

6 REGRAS SIMPLES PARA O SUCESSO DA LAVAGEM SELF-SERVICE!

Regra n.º 1 - Proporcionar benefício ao cliente

A lavagem self-service manual a alta pressão, tem que ser rápida, barata e de qualidade.

Basta que um dos três princípios anteriores não se cumpra, para que o dinheiro investido, esteja a ser desperdiçado.

Regra n.º 2 - Funcionamento intuitivo

Quanto mais simples for a forma de operar da lavagem, mais fácil é a sua transposição para um processo intuitivo self-service.

O segredo do self-service, são quatro palavras: *“Não me façam pensar!!!”*

Se o interface (ou o equipamento) for confuso, as pessoas não vão ficar à espera a tentar perceber como funciona. Simplesmente, vão-se embora.

Regra n.º 3 - Mostrar ao cliente como se faz

Os equipamentos de lavagem self-service ideais, são aqueles que são tão intuitivos para o cliente, que este percebe facilmente como funcionam.

Contudo, independentemente do equipamento ser mais ou menos intuitivo, nunca poderá ser motivo, para deixar o cliente sozinho, sempre que se instala uma nova máquina.

O acompanhamento do cliente durante os primeiros dias da abertura de uma instalação, é um factor muito importante, para o sucesso futuro da instalação. Informar e demonstrar como se faz, ao cliente, é a forma mais fácil de vencer a relutância e a inércia da experimentação do cliente.

Regra n.º 4 - A escolha do local certo

A escolha do local é um dos requisitos mais importantes para a lavagem self-service.

O acesso ao local, a sua visibilidade, a movimentação dentro da instalação, a correcta orientação solar das pistas de lavagem, a protecção contra o vento e a existência de espaço envolvente disponível, criam o ambiente adequado para o conforto e atracção do cliente.

A localização em zonas com uma boa densidade populacional, é também um factor propiciador de bons resultados financeiros.

6 REGRAS SIMPLES PARA O SUCESSO DA LAVAGEM SELF-SERVICE!

Regra n.º 5 - Ter em atenção, a escolha de equipamentos e soluções tecnologicamente actualizadas.

O investimento em soluções tecnológicas desactualizadas, é altamente desaconselhável.

O investimento em soluções tecnológicas actuais, é um factor muito importante para a consistência do negócio, já que permitem a evolução e a actualização tecnológica, com baixos custos e de um forma eficiente.

Também o investimento em soluções com componentes standards do mercado, é outro não menos importante factor de garantia do investimento. A utilização de componentes standard do mercado, de marcas reputadas, permite uma evolução tecnológica fácil, barata e consistente, garantindo uma perfeita compatibilidade e intermutabilidade, e conseqüente segurança do investimento.

A opção de máquinas com soluções específicas desenvolvidas especificamente para o fim, são desaconselhadas, pois:

- Não garantem uma evolução tecnológica suficientemente rápida ao longo do tempo do investimento;
- Tornam consideravelmente mais caras, as intervenções de actualização tecnológica;
- Não sendo soluções de grandes marcas, com produções maciças, logo, não são tão estabilizadas tecnicamente, o que acarreta menos fiabilidade e problemas de compatibilidade.

Regra n.º 6 - Soluções e equipamentos flexíveis – A importância do teste inicial, a recolha de acções de melhoria, e a sua imediata implementação.

Uma solução ou um equipamento perfeitamente testado e já implantado no mercado, com sucesso num determinado local, podem não ter sucesso num outro diferente.

As características sociais e geográficas, podem ser altamente exigentes quanto ao sucesso do investimento.

A opção por soluções flexíveis, de fácil adaptação às exigências do novo local, e, de fácil e rápida implementação de acções de melhoria para satisfazer as necessidades dos novos clientes, são um factor diferenciador importante, para o sucesso do investimento.